

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 15**18 de julho de 2008****Número 07**

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Paulo Nobre*

O OCEANO PACÍFICO APRESENTA CONDIÇÕES DE NEUTRALIDADE

Embora ainda sejam notadas algumas características relacionadas ao fenômeno La Niña na região do Pacífico Equatorial, as condições oceânicas já apontam para o início de um episódio quente do fenômeno ENOS nos próximos meses.

SUMÁRIO

As chuvas foram reduzidas na maior parte do interior do Brasil durante junho de 2008. Os maiores totais de precipitação ocorreram no extremo norte da Região Norte do Brasil, associados principalmente à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que permaneceu predominantemente ao sul de sua posição climatológica para o período, e, na Região Sul, devido à atividade dos sistemas frontais. Na costa norte e nordeste da Região Nordeste, ocorreram chuvas intensas, porém isoladas, associadas à ocorrência de Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL). Destacaram-se as massas de ar frio que atuaram na retaguarda dos sistemas frontais, proporcionando declínio acentuado de temperatura em várias localidades da Região Sul e ocorrência de dois episódios de *friagem* no sul da Região Norte e no oeste da Região Centro-Oeste.

Os campos oceânicos e atmosféricos de escala global evidenciaram o enfraquecimento do fenômeno La Niña concomitante com o início da evolução da fase quente do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) sobre o Pacífico Equatorial. Destacou-se, também, a predominância de anomalias positivas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), particularmente sobre as áreas extratropicais ao sul de 30°S, consistente com a menor atividade baroclínica sobre a América do Sul. No Oceano Atlântico, a TSM apresentou predominância de valores acima da média nas áreas tropicais e próximo à costa da África, refletindo o retardamento da intensificação climatológica dos alísios de sudeste nestas áreas.

A previsão climática de ocorrência de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro (ASO) de 2008 indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos nas categorias normal a acima da normal climatológica no setor norte da Região Norte e noroeste da Região Nordeste do Brasil. Nas demais áreas do País, a maior probabilidade é de ocorrência de chuvas em torno da normal climatológica. Ressalta-se, contudo, a situação de transição entre as fases fria e quente do fenômeno ENOS no decorrer deste trimestre, quando costuma ter início o período chuvoso nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Considerando a temperatura, a maior probabilidade é a ocorrência de valores próximos à média climatológica para o período em quase todo o Brasil, com exceção da Região Centro-Oeste e parte da Região Sudeste, onde a temperatura média para o trimestre poderá ocorrer entre normal a acima dos valores climatológicos esperados para esta época do ano. Não obstante, não se descarta a possibilidade de ocorrência de eventos extremos, como os episódios de *friagem* que ocorreram no sul da Região Norte e no oeste da Região Centro-Oeste em junho de 2008.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM JUNHO DE 2008

Em junho, destacou-se a atuação dos sistemas frontais na Região Sul, inclusive com a configuração de dois ciclones extratropicais mais importantes, e da ZCIT em conjunto com a formação de DOL próximo ao setor norte da Região Nordeste do Brasil. Estes sistemas ocasionaram chuvas intensas. A formação de aglomerados convectivos adjacente à costa resultou num acumulado de chuva igual a 210,4 mm, entre os dias 08 e 09, na cidade de Natal-RN (Fonte: INMET). No dia 09, a formação de um ciclone extratropical causou ventos fortes que atingiram 72 km/h no litoral do Rio Grande do Sul. As massas de ar frio que atuaram na retaguarda dos sistemas frontais causaram queda acentuada de temperatura na Região Sul, inclusive com a ocorrência de geada negra em São Joaquim-SC, onde a mínima atingiu $-5,4^{\circ}\text{C}$ no dia 16/06. A massa de ar frio que atuou neste episódio deslocou-se pelo interior do continente, ocasionando o primeiro episódio de *friagem* no oeste do Mato Grosso e no sul da Região Norte. Em Vilhena, sudeste de Rondônia, a temperatura mínima declinou aproximadamente 6°C , passando de $18,8^{\circ}\text{C}$ no dia 16 para $13,1^{\circ}\text{C}$ no dia 17. A partir do dia 20, a massa de ar frio que atuou na retaguarda do quinto sistema frontal também causou declínio acentuado das temperaturas na Região Sul e a ocorrência do segundo episódio de *friagem* no sul da Região Norte.

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM JUNHO DE 2008 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE 2008 (ASO)

Cerca de 860 focos de queimadas foram detectados no País, pelo satélite NOAA-15¹. Este valor ficou 47% acima dos focos detectados em maio passado. Destacaram-se os focos registrados no Mato Grosso (360 focos) e no Tocantins (88 focos). A comparação com o mesmo período de 2007 está suspensa, pois, naquele ano, usava-se o satélite NOAA-12 e, neste ano, as detecções de focos passaram a ser feitas através do satélite NOAA-15 e requerem um processo de recalibração para a intercomparação entre os valores obtidos por ambos satélites.

O trimestre ASO caracterizar-se-á pelo aumento climatológico do número de focos em relação aos meses anteriores. Climatologicamente, os meses de agosto e setembro são os mais críticos sobre grande parte do País. Na Região Norte, as queimadas costumam ser intensas no leste do Pará e em Rondônia. No final do trimestre, as queimadas tendem a diminuir no setor central do País e continuam na Região Nordeste e Norte, em especial no Maranhão e leste do Pará.

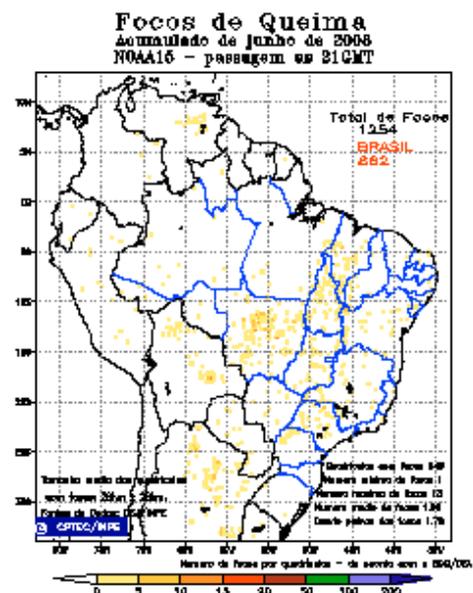


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em junho de 2008, pelo satélite NOAA-15.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE ASO/2008

A previsão de chuva e temperatura para agosto, setembro e outubro de 2008 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO
NORTE	Chuva: entre normal e acima da normal climatológica ² no setor norte da Região. Nas demais áreas, a previsão ³ é de normalidade do totais sazonais de chuva. Temperatura: em torno da normal climatológica.
NORDESTE	Chuva: entre normal e acima da normal climatológica no extremo noroeste da Região. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas próximas à normal. Temperatura: em torno da normal climatológica.
CENTRO-OESTE	Chuva: próxima à normal climatológica em toda a Região. Temperatura: normal a acima da normal climatológica.
SUDESTE	Chuva: próxima à normal climatológica em toda a Região. Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.
SUL	Chuva: próxima à normal climatológica em toda Região. Temperatura: em torno da normal climatológica.

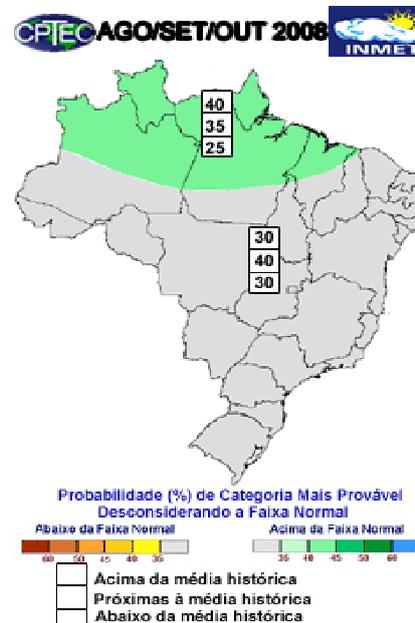


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercis) de consenso do total de chuvas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2008.

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.